

Veja: antes de tudo, havia uma promessa.

A promessa de um novo mundo. Um mundo onde a criação e criador pudessem coexistir. A promessa que voltaríamos ao Éden.

A promessa de uma nova aliança, de um casamento entre Deus e o seu povo. A promessa que tudo voltará a ser como antes.

Noé ouviu da boca de Deus que os dias de Abraão chegariam; Abraão, dos dias de Jacó; Jacó, de José; José, Moisés; Moisés, Jesus. Assim, a promessa se cumpriu.

Quando o nosso Mestre ascendeu, deu-nos uma nova promessa, a de seu retorno. De Jesus, aos seus discípulos; deles, aos apóstolos; dos apóstolos, a João, e de João, a mim.

Eu fui chamado para dar testemunho do que vi e ouvi do Reino dos Céus e escrever sobre todas essas coisas, para que eu o deixe quando for chamado pelo nosso SENHOR, que me disse:

“Quando lhe chamar, tire da bolsa toda pedra, e pó, e vá aonde eu, teu Deus, te chamo, para que dê o seu testemunho e diga todas essas coisas.

“Recebi este mandamento de meu PAI, para que, primeiro, eu te chame e prepare o caminho do fim. ESTE é o testemunho de meu amor, logo em seguida vem AQUELE, da justiça.

“Venho para cumprir todas as minhas promessas, e secar a lágrima, e construir um cercado ao redor de meu rebanho, e separá-los dos outros.

“Hoje, se abre a porteira, mas em breve, fechará, e não vai ser demorado que se cumpra todas essas coisas. Você é a minha testemunha, e EU SOU teu Deus.”

EU SOU me levou aos céus rapidamente: “Agora, veja aquilo que desejamos que vejas.”

Vi e presenciei um alto, grande e imponente trono branco, e sabia que poderoso e altíssimo era aquele que nele senta.

A Voz que tirou-me da terra e levou-me ao céu, exclamou: “O trono já está vazio”, e sabia que era do Rei de Israel:

“Fostes convocado para dar testemunho no tribunal da humanidade, para dizer do que viu e ouviu, de modo que EU SOU seja absolvido dos crimes cometidos pelos homens.”

Que as futuras gerações saibam, através da minha: assim, começou o julgamento do mundo.

“Estes são os princípios das dores, fazes bem se ouvi-los.

“Chames este livro de PROMESSAS, para que teus filhos e filhos de teus filhos digam: por aqui passou o Senhor.

“Por este acordo, tua descendência será lembrada como aquela que falou de todas essas coisas, e serão chamadas pelo nome.

“Abençoo, também, tuas palavras por mim, pois teu testemunho são minhas palavras; não as mude, nem as altere.

“Como grande foi a descendência de Abraão, maior será o número de quem lerá essas palavras.

“É mister que se viva, faça e veja o Reino dos Céus na vida de quem ouviu a Voz do SENHOR.

“Todos, portanto, da Terra, dirão: ‘eis que o SENHOR lembrou de seu povo e faz novo acordo com a sua gente’.”

Disse o SENHOR: **“Eu sou o SENHOR, teu DEUS, e não me esqueço das promessas que fiz ao meu povo.**

“Escreva aquilo que eu digo, pois é mister que o mundo inteiro ouça as minhas palavras.”

Já era a undécima hora do dia e encontrava-me nos afazeres finais para me recolher, quando eu respondi:

“Dissestes bem, tuas palavras são para todo o mundo.

“Permita-me carregar o meu peso, ir daqui até ali, e quando voltar, seguramente escreverei o que a mim, me disser.”

“Bem sabes que apareço quando me convém”, respondeu o SENHOR, “e no Reino dos Céus resido, pois quando a mim a Testemunha vier em Espírito, vos digo: ‘eis-me aqui’.

“Mas quando o SENHOR vem a Testemunha, ela diz: ‘espera, pois devo ir daqui até ali; quando voltar, farei a tua vontade’?”

“Sábio é aquele que recebe o SENHOR da terra quando ele vem, pois quando voltar, ele pode não estar aqui, mas na casa de seu vizinho,

“E quando bater à porta do vizinho, e dizer: ‘abra-me, pois desejo ver o SENHOR’, o vizinho não ouvirá, pois estará ocupado ouvindo a Voz da Verdade e da Vida; ouça.”

Envergonhado, perguntou ao SENHOR: ‘que mais desejas que eu faça?’

“Nem os Anjos da Terra ou do Céu esperam ouvir a Vontade de meu Pai”, respondeu o SENHOR, “mas a fazem sem que Ele o peça.

“Pois quem conhece o Pai sabe da Sua vontade; quem não O conhece, pergunta: ‘que queres, Pai, de mim?’

“Em verdade vos digo que nem a Testemunha sabe a vontade de meu Pai sem que ele O conheça primeiro.

“Eu sei de tudo que pedes ao Meu Pai, pois não há desejo que não passe por Mim.

“E todos os teus desejos, em Mim, serão cumpridos, a todos aqueles que cumprem a vontade de meu Pai.”

Quando todas essas coisas aconteceram, era a testemunha nova em idade, e foi dizer do que ocorreu aos companheiros na fé, mas não o acreditaram, e disseram-lhe:

“Aqueles que você enxerga, e ouve, não são servos de Deus, mas de Satanás.”

Eles disseram isto pois desde pequeno estive o anjo do SENHOR e outros de seus conservos a acompanhar o menino.

Desde pequeno, dizia aquele anjo aos outros anjos: “levemos-no a outro lugar, de modo que o seja criado longe da atenção e olhos do mundo.”

Era o anjo do SENHOR semelhante a um homem alto, com vestes brancas e reluzentes como a luz do sol; a sua pele era escura e a sua voz tinha autoridade.

“Qual é o teu nome?” Perguntei ao anjo.

“Não te importas qual é o meu nome”, respondeu o anjo do SENHOR, “para que não me adores.

“Adores, portanto, e para sempre, o SENHOR, teu Deus, que certamente te chamará em hora apropriada.”

Jesus ouviu o que disseram quem não acreditava, e os respondeu: **“Está escrito: não consultes os ne-cromantes, nem comas da comida que rasteja.**

“Ou: não toques naquilo que a sua mulher, na impureza, tocara.

“Hipócritas! Por qual destas leis segues, e qual deixas para trás? Pois dissestes para fazer isto, e aquilo, mas escolhes o que convém o coração.

“E muitos dirão nesses dias: Senhor, não mantive a maior das leis, e amei vosso Pai acima de todas as coisas, e cumpri os mandamentos deixados por Moisés?

“E eu vos responderei: do que adianta dizer: ‘Se-nhor! Não matei, como nossos pais disseram para não fazê-lo’, se, todos os dias, matas os sonhos de quem lhe é amado, ou a felicidade do infeliz, ou a luz do cego?”

“Quais leis segue o vosso coração: dos homens, ou de Deus?

“Pois Moisés viveu os dias esperando ser chamado para ver os teus [dias].

“Portanto, vos digo, do que adianta não matar a carne, se matas as coisas que tocam e alimentam o Espírito?

“Do que adianta obedecer pai, e mãe, se não entendes se o que sai da boca do pai é vida, e da mãe, morte?”

“Do que adianta não mentir com a língua, mas dizer inverdades com o coração?”

“Ou, não cometer adultério com as mãos, mas com os olhos, quando, pela boca, dizes: ‘não!’ Mas pelo Espírito, dizes: ‘sim’?”

“Desta forma, vos digo: como lembrará de todas essas coisas, e dos outros mandamentos, e que Deus é apenas um, se não consegues, portanto, lembrar, e guardar, de um dia, que é o sábado?”

“O coração segue aquilo que ele bem deseja.”

Ninguém podia responder a uma palavra; quando a testemunha falava, argumentavam, mas quando falava o SENHOR, ninguém nada dizia.

Naquele meio, havia um homem justo entre aque-les, que dizia: “tu és usado pelo SENHOR e teu lugar não é aqui.

“Tirarei a tua pessoa daqui, e o colocarei em outro lugar”, continuava, cheio do Espírito Santo, “removerei teu anonimato, para que todos digam: por aqui, passou o SENHOR.”

Aqueles que acreditavam na testemunha eram muitos, mas temiam segui-la pela sua jovem idade e porque temiam o que os líderes diriam.

Assim, saiu a testemunha e encontrou o rebanho do SENHOR dividido; uns, falavam de coisas da carne, e outros, do Espírito.

E dizia o SENHOR: “os primeiros, ouviram de mim, mas não me conhecem; os segundos, me conhecem, mas não ouviram de mim.”

Então, passaram-se os anos, até que o anjo do SENHOR voltou e disse-lhe:

“Quando chegar o outono de tua vida, terás o teu próprio rebanho; a eles falarás das coisas que vis-tes e ouvistes.

“Até lá, estude a Palavra do SENHOR e confia.”

Aos vinte e dois anos, chegou o outono de sua vida.

Antes de tudo começar, mostrou-se Jesus à mãe da testemunha, que disse a todos:

“Felicitem-se em mim, pois eu vi o nosso Senhor!” E todos maravilharam-se ao ouvirem dessas coisas.

Ela disse isso porque o nosso Senhor havia aparecido-lhe em corpo, e estava sorrindo, dizendo-lhe:

“Mulher, não temas: de tua vida faço, hoje, novo jardim!”

Além do que disse o nosso Senhor, foi mostrado a ela uma visão do Calvário, e todo o céu escuro, e a cruz onde fora crucificado o nosso Mestre Jesus.

De todos que acreditaram, Lisete foi a primeira.

EU SOU honrou a testemunha, pois ela dizia com autoridade ao seu rebanho a respeito da Lei de Moisés, do que disse o nosso Senhor Jesus ao seu povo, e aquilo que os anjos haviam dito-lhe para dizer.

Encontrava harmonia nas palavras e em todos os ensinamentos, e o rebanho enxergava o significado do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

Pois foi a Moisés e antes dele, Abraão, que manifestou-se o SENHOR; aos discípulos, que mostrou-se o Senhor e pelo Espírito Santo sentiu-se o amor.

E a testemunha dizia: “Podemos mover montanhas, curar os doentes e realizar grandes obras, contudo, que alma, por mais pura, que já viveu ou passou, poderá perdoar-lhes os pecados?”

“Pois nem as almas que já foram poderão olhar-nos nos olhos e dizer: ‘Antes de Abraão ser, EU SOU’; de Jesus é quem falo.”

“Desde o Princípio Ele esteve: à Sua imagem, foi o homem criado; pela Sua boca, foram os Dez Mandamentos falados.”

“Pelo Seu poder, os antigos profetas não foram queimados, e todos andaram ao seu lado:”

“De Noé, à Abraão e José; De Moisés, aos hebreus e Josué; Rute à Jó; Samuel à Amós; Obadias à Malaquias; e o amor de Jeremias, Zacarias e Isaías?”

“Como esquecer de Pedro e João, Tiago, o seu irmão, e Simão; André e Tomé, Filipe e Barnabé?”

“Não se recordam de Bartolomeu, ou de Tiago, filho de Alfeu?”

“Nem de Mateus EU SOU esqueceu, quanto mais de seu povo, gentio ou hebreu?”

Essas palavras agradaram ao SENHOR, que disse: “Formarei aliança com a minha testemunha.”

“Não direi das coisas novas, mas do preparo das coisas novas, e te chamo primeiro, para que reconheçam a minha Voz.”

“Tudo o que tocardes será abençoado com vida; tudo o que disserdes, será lembrado, até que venha a hora da prestação de contas, quando fordes chamado para separar tudo aquilo que foi dito e feito na Casa de Meu Pai; somente aí poderás dizer: está feito!”

“Pois é dada à testemunha todas essas coisas, para que nela acreditem.”

“Daqui, formo aliança, para todo o sempre.”

“Pois quem começa é o homem, mas quem termina é o Meu Pai.”

“Em todos os vossos dias, dirás o que bem dizes hoje: ‘está, aqui, o SENHOR’. Feliz é aquele que teme o meu nome.”

Todos ouviram a essas palavras e a outras que foram ditas àquelas pessoas.

E todos diziam: aquilo que falas é novo e agradamos o ouvido; sinto, aqui, o Senhor.

Mas entristeceu-se a testemunha, que dizia: “Geração carente de milagres, até quando te contentarás apenas com palavras?”

Isso agradou ao SENHOR, que disse: “Certamente agirei sobre o teu rebanho, para que, pelos seus testemunhos, validem o teu.”

Isso foi dito porque, naquela época, havia uma mulher, chamada Hellen, que era temente a Deus e buscava servir ao Senhor de modo fiel e justo.

Ela foi escolhida por Deus para que as gerações futuras lembrem de acreditar em seus profetas enviados por Deus, para que digam: não acabou, pois Deus ainda fala com o seu povo.

Porque me disse o SENHOR: “por mais que percas a esperança, não perderei a memória da promessa que fiz a ti e ao meu povo.”

Hellen estava com pedras e sangramento e há dias se atormentava em dor, até que disse o SENHOR:

“Diga o que vos digo: EU SOU ouviu o teu apelo, e na madrugada de hoje toda a pedra e todo o sangue irá sair, e cessará toda a dor.”

Tudo isso foi dito às duas da tarde, para testar-lhes a fé, pois as dores eram grandes e os médicos diziam: uma cirurgia deve ser feita.

Mas escolheu Hellen confiar no SENHOR e em Seu santo nome, e de madrugada, aconteceu o que foi dito que aconteceria.

No dia seguinte, disse Hellen, filha de Helena, assim como disse também a sua mãe: “confiamos no SENHOR; não temos dúvida da volta de nosso SENHOR.”

Foi deste modo que a aliança foi feita entre Deus e a primeira testemunha, por meio de pedra e sangue.

“Meu tempo aqui é curto”, dizia a testemunha, “pois em breve me chama o nosso SENHOR que eu vá e diga essas coisas a outras pessoas e em outros lugares.”

Assim, as pessoas ouviram dessas coisas e foram ter com ele. Todos diziam: por aqui, passou o SENHOR.

Faziam a primeira testemunha e quem o seguia várias obras com as pessoas mais pobres, e não cobravam por livros, nem exortações, nem palestras, ou curas, leituras ou explanação, e todos sentavam em círculos, e todos podiam entrar e sair.

Não pediam publicidade em suas obras, nem visualização pública, e aqueles dos que chegavam e iam, ouviram dos outros que pediram-lhes para ir e ver; isso agradava ao SENHOR.

Em uma certa tarde, enquanto entregavam comidas aos pobres, percebiam que a cada esquina das ruas havia alguém que lhe pedia comida, e a testemunha perguntou ao SENHOR:

“Por quantas vezes devo fazer a caridade? Pois hoje eu lhes dou de comer e de beber, mas amanhã, ao me verem, seguramente pedirão novamente.”

“Já não foi dito das recompensas no céu?”, respondeu o SENHOR, “A quem te pedir uma vez, dê-lhe duas, e a quem te pedir cem, dê-lhe cem.”

“Pois servir é a recompensa na terra, e outra é a recompensa no Céu.”

Então pensei comigo mesmo: “hei de pegar outra estrada, a fim, portanto, que novas pessoas me peçam ajuda e não as mesmas de sempre”.

Ouvindo os meus pensamentos, o SENHOR falou:

“Quando estiverdes no mundo, não tome um caminho em vez do outro, na esperança que naquele ninguém lhe peça, pois no primeiro eu disse ao perdido que lá te esperaste.”

“Que direi àquela pessoa quando tu não vieres?”

Me envergonhei profundamente de ter aqueles pensamentos, quando continuou Jesus:

“Portanto, não digas tu palavras bonitas quando tu vires a mim, e impropérios quando tu não vires a mim, pois eu estou sempre ao teu lado.”

“Assim, não ouças tu palavras bonitas e quando pensardes que não ouço ao teu lado, ouve palavras de maldade ou incredulidade, pois lá também ouvirei ao teu lado.”

“Não vejas tu coisas que são boas e puras, mas quando achardes que não vejo, enxerga aquilo que mata o Espírito, pois lá estarei enxergando ao teu lado.”

“Pois eu sou a tua visão, a tua audição, e a palavra que leva à vida eterna.”

“Tudo aquilo que nasce no homem, lá morre, mas tudo aquilo que nasce em mim, vive para a vida eterna.”

Depois do que disse o nosso Senhor, as obras de caridade foram multiplicadas e muitas pessoas foram salvas, nos arredores de hospitais, nas ruas e praças, e onde qualquer pessoa necessitada se encontrava.

Via Jesus, o nosso SENHOR, que aumentava em número a quantidade de pessoas que ouvia de suas palavras.

No início e antes de tudo, eram dez pessoas, e depois, cinquenta, e depois, cem.

Então os dias passaram e o Mestre falou de várias coisas ao seu rebanho:

“Eis que os dias de hoje são como o céu que se fecha, e todos que o olham, dizem: ‘eis que vem a chuva’.”

“Hoje, cai uma gota em sua frente, mas te escolhi do ventre, para que o nosso rebanho seja maior que o esperado.”

“Eis que te preparo para a tempestade de bênçãos: se faze, isto, hoje, com uma gota, quão mais não farei quando a chuva chegar?”

Então disse o SENHOR: “Diga aos perdidos que disse isto:”

“Eu irei tirar os meus da prisão, e levá-los à terra que vos tenho preparado.”

“Pelo sangue, irei curá-los, fazer o cego enxergar, tirar a dor da mulher que pare.”

“Eu irei dizer: ‘vá daqui, para ali’, e lá estarei.”

“Onde tu colocardes a mão, a minha lá colocarei.”

“Quando tu falares, lá eu falarei.”

Continuou o SENHOR: “Diga a minha Igreja que disse isto:”

“A ovelha que não conhece o pastor, vai a ele e pede colo, e o pastor a segura, e a levanta, e pas-seia pelo pasto com ela no colo.”

“E a carrega até a sombra, e lá deitam à sombra da árvore e descansam.

“E passam um, ou dois dias, e aquela ovelha volta ao Pastor, e pede colo, quando diz o Pastor: ‘já não fui a ti, e comemos o pão da vida juntos, e bebemos o vinho da vida juntos?’

“Eis que devo ir a todo o meu rebanho, vá e diga aos outros que em breve chego.

“Mas ela não o fez, porque não conhecia o seu pastor. E naquele dia, a terça parte do rebanho se desesperou, e parte foi para um lado, e outra, para outro.

“E o senhor da terra se enfureceu, e mandou o pastor sair da porteira, e ir em busca da terça parte perdida.

“Esse mandamento eu recebi de meu Pai, para buscar a terça parte que chora, e que tem fome, e que tem sede.

“Para que eu seque as lágrimas, e que nunca mais chore.

“Para que eu a sacie, e que não tenha mais fome ou sede.

“Pois o Filho do Homem vai de casa em casa, de cidade em cidade, e quando ele for à tua casa, ou à tua cidade, não vá até a casa seguinte, para que lá jante ele convosco por mais uma noite.

“Pode o servo não alimentar todos à mesa?

“Pelo contrário, em vez de ir a próxima, vá até a terceira casa e avise: ‘Felicite-se! Eis que chega o nosso SENHOR!’

“Para que lá eu seja recebido, e que o anfitrião prepare o banquete, para que eu não chegue e ele esteja comendo, ou dormindo.

“Todo aquele que multiplicar, viverá; Ai! Daquele que deseja guardar o sol nas mãos, ou na bolsa, pois a mesma luz que tira a chaga da pele é a mesma que a queima.

E dizia o SENHOR: “Diga aos sem pai, ou mãe, que disse isto:

“Que venho aos presos, aos órfãos de pai e mãe, e viúvos de esposo e esposa.

“Muitos naqueles dias dirão: ‘Senhor, venha aqui’, ou: ‘Senhor, visite a minha casa’, e quando fui aos teus pés, cegou-se os olhos, ou quando fui a tua casa, iluminei toda a sua cidade?

“Pois muitos são os que me chamam, e não me conhecem, e quando chego, dizem: ‘quem és tu?’

“Espera, por acaso, a lua, escuridão ao chamar o sol? Ou, a seca, a praia ao chamar o mar?

“Ninguém convida estranhos ao lar, para que entre pela porta e roube os teus bens.

“A luz que cura o cego é a mesma que o faz perder a visão.

“Não é vontade do Pastor chamar o seu rebanho de longe, para que ouçam meias palavras, mas de perto, para que assim o compreendam.

“Mas ao chegar o pastor, se afasta aos quatro ventos do rebanho por medo do cajado.

“As ovelhas da direita conhecem o pastor, e não o temem, pois sabem que o pastor do rebanho coloca-as no colo, e alimenta-as, e tira-as do sol e deita-as à sombra.

“Mas o rebanho à esquerda não conhece o pastor, e foge, e se esconde, pois seu antigo pastor a maltratava, e fazia toda sorte de mau.

“Em verdade digo, todo mau pastor é ovelha.

“Pode o rebanho cuidar de si mesmo, e dizer: ‘vá daqui para ali’?

“Pois uns dizem: ‘aqui!’ E levou consigo a terça parte do rebanho, e outras: ‘ali!’ E levou consigo mais trinta.

“Mas o Pastor, quando o chama, leva todo o seu rebanho, e o conhece por nome, e todos passam pela porteira.

“Eis que eu venho para buscar a terça parte perdida, e que chora, e que está suja, e que tem fome e sede de mim. Este mandamento eu recebi de meu Pai.”

Todos os anjos do SENHOR se calavam diante das palavras de Jesus, e nem os vivos, nem os mortos, nem os anjos ousavam interrompê-lo.

No íntimo de meu ser, eu pensava: quem é esse, que tem autoridade para reunir não somente os mortos, mas os vivos, e os anjos de Luz, todos para ouvirem da Verdade e da Vida?

Então a testemunha falava, enquanto falava Jesus; muitos dos que ali estavam, olhavam para o seu rosto e diziam: veja, como se transfigurou para o rosto de Jesus;

E outros diziam: veja os seus olhos, como se transfiguraram para os olhos de Jesus;

E outros falavam: sinto, aqui, o SENHOR.

Todos se admiravam dessa doutrina e muitas curas foram realizadas naqueles dias.

Continuou o SENHOR: “O rebanho não circunda a terra, pois ela é longa e indefinida.

“Somente o pastor do rebanho tem o poder para ir de um lado a outro do cercado, e do rebanho, e da terra, para consertar as cercas quebradas, chamar quem está de fora e zelar por quem está dentro.

“O rebanho não aguenta o sol de fora do cercado, pois dentro há água, e sombra.

“Somente o pastor do rebanho anda na terra árida, no calor escaldante do dia e no frio congelante da noite.

“Porque o rebanho dorme junto, e se esquenta, mas quem está fora, come, bebe, acorda e dorme no frio.

“Eis que vem o pastor do rebanho, que carrega consigo a luz do mundo, e não passa frio; a água e o pão da vida, e, portanto, não sente fome nem sede.

“E quando ele encontra uma ovelha perdida, e a coloca no colo, e a dá de beber, e de comer, ela pergunta: ‘Senhor, onde encontro mais dessa água da vida, ou desse pão, ou desse calor para os dias frios, ou sombra, aos dias quentes?’

“E o pastor a leva ao cercado, e lá a deixa, e uma por uma leva o pastor, antes que a porteira se feche.

“Eis que começou o julgamento dos últimos dias, por mil anos, até que a porteira se abra de novo.”

E disse o SENHOR para todo o seu rebanho: “Eu circundo a Terra como o dono da propriedade antes dela tomar posse, para abrir a porteira e dizer ao meu rebanho, espalhado aos quatro ventos: ‘Venha!’

“Para que o pequeno ou o grande, o homem ou a mulher, a criança ou o velho, todos entrem pela porteira, e passem por ela, e que lá permaneçam até que se cumpram todas essas coisas.

“Pois já não me assento mais em meu trono, porque pedi Meu Pai que assim fosse.

“E quem ouvir, virá, e quem não ouvir, perecerá, pois não esteve ao lado do Filho do Homem quando ele veio, como professou Isaías, e por mil anos a porteira fechará, e quem estiver de fora, dirá: ‘que dizem lá dentro?’

“E não saberão senão o Pai, o Filho, e o Rebanho, e depois de mil anos o Filho perecerá, para abrir a porteira da cidade espiritual, e lá vos darei um novo testemunho, para dizer a todos os felizes:

“ ‘Agora entrem, felizes de meu Pai, pois a terra agora dá frutos, a lágrima secou e vieste a mim a Nova Jerusalém!’ ”

Quando repetiu a primeira testemunha todas essas coisas das quais falara Jesus, muitos choravam de felicidade, e admiraram-se, pois eram aquelas palavras do Deus da Terra.

Naqueles dias, muitos viram a Jesus e a alguns dos anjos que O servem.

Muitos dos anjos diziam: “Eis que o Nosso Senhor lhe retira os sonhos do mundo, para lhe dar novos sonhos, do Espírito, para satisfazê-Lo;

“Desta forma, fazemos com toda a humanidade, quando tiramos alguém de um lugar para outro, a pedido de nosso SENHOR, O qual servimos assim como vós:

“Para que o fraco, torne-se forte, e quem não tem fé, que a possua, e àquele que já a possui, que a multiplique.”

Algumas pessoas foram tomadas de fascínio e faziam muitas perguntas a respeito dos anjos do Senhor, do que eles diziam e como se pareciam; em resposta a essas perguntas, disse a testemunha:

“Eis que vem a luz do mundo, e preocupa-se com o que tem um servo a dizer?”

“Como atreve-se a falar de nosso profeta, Francisco?”, diziam alguns dos fascinados, “Fez ele grandes obras e era homem temente a Deus.”

Respondeu a testemunha: “Se me responderdes a esta pergunta, lhe direi a respeito de Francisco: onde nasceu Francisco, e onde nasceu o Deus do Mundo?”

Dos que estavam ali, sabiam a resposta para a primeira pergunta, mas não da segunda. Uns, diziam alguma cidade, outros, diziam outra.

Então falou a testemunha: “Se tu sabes mais do servo, do que aquele a quem o enviou, como, então, saberá de mim?”

“Pois tu bem sabes de onde eu vim, mas assim como não sabem quem enviou Francisco, tu não sabes, também, quem enviou a mim, por isso tu me odeia e te escandalizas.

“Tu te escandalizas não pela mensagem, mas porque por meio de mim ela é dada”, continuou a testemunha, “Acaso fosses tu encarregado do testemunho, escandalizaria-te?”

“Portanto teus pensamentos serão teus juízes diante de Deus.”

Concluiu a testemunha, dizendo: “que preferes tu, a mensagem, ou a autoridade que por meio da mensagem é dada?”

Então calaram-se e não ousaram perguntar mais nada.

É de mim mesmo, Lio, que dou este testemunho, das coisas que me aconteceram até agora.

Foram estas pessoas que ouviram de EU SOU de todas essas coisas:

Hellen, que disse que viu o seu Senhor transfigurado, que curou-lhe das pedras nos rins pelo poder de sua palavra, e sua irmã, Giovanna;

A sua mãe Helena, que O viu em toda a sua glória, vestindo roupas brancas e um manto vermelho ao redor de seu peito;

Silvia, esposa do Márcio, que restituiu-se e levantou-se em Cristo Jesus, que a ouviu quando estava sozinha, e a respondeu, e a honrou em público, para que acreditasse;

Cleiton, que ouviu da boca do Senhor das coisas que iriam acontecer-lhe, e aconteceram-lhe, e foi salvo da morte certa; assim como sua esposa Tháís, que nasceu de novo;

Juvelino, esposo de Alcione; Márcia, mãe de Isadora; Gerson e Suely; Vera e Dalton; Giordano e Calvin; Helena, amiga de Raimundo; Rogério, pai de Pedro.

Minha mãe, todos os anjos do Senhor, e outras pessoas que ali estavam.

Perguntaram-lhe: “como é possível este sentimento que estamos sentindo?”

O que foi respondido: “Tudo isso vem de prece e jejum”, mas não entenderam o que ele queria dizer.

Continuou, portanto, a falar: “quando jejuardes, não façais vós como eles que passam horas ou dias sem beber, ou comer, pois o Espírito deles já estão satisfeitos.

“Pelo contrário, quando jejuardes, abstenhais de vós mesmos, e quando jejuardes, jejua de si próprio:

“De tuas vontades e sonhos, de tua voz e de tua visão, de teu tato e de teu Espírito.

“Pois do que serve não comer o pão do pecado, ou o vinho do mundo e dizer aos seus: ‘jejuei!’ Se tua alma, e teu Espírito, comem e bebem de tudo aquilo que os embebedam, e os matam, e que os distanciam de nosso Senhor?

“Então, quando jejuardes, não faças tu como eles, mas jejua, também, em Espírito, para que ele, primeiro, veja o Reino dos Céus, e a Salvação, e a Glória, e diga à carne: ‘carne, eis aqui a tua única salvação.’”

Dias depois, veio a presença do anjo do SENHOR, que disse:

“Seguramente, não é a última vez que escreverás do que viu e ouviu; espera em Jesus.”

Este testemunho é uma carta ao povo de Deus que se espalhou aos quatro ventos, para que recebam o convite de nosso Senhor Jesus e que jantem à mesa, juntos, no grande banquete que lhe é chegado.

Amados, como podemos citar o seu santo nome em nossas orações, se desconhecemos o que disse nosso professor?

Não possuis retratos de vossos entes queridos em suas salas e quartos, não sabeis da história de vida daqueles a quem lhe são queridos?

Portanto, vos digo: se sabeis a história de quem não te amou antes de vir ao mundo, por que não

sabeis de quem te amou antes do princípio do mundo?

Não guardam em suas casas e bolsas fotos de nosso Senhor? Como, pois, guardeis suas fotos, apenas para dizer: ‘Senhor!’, mas quando ouve-lhe a resposta, responde: ‘quem és tu’?

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus: jogai fora todas as máquinas de crédito de vossas congregações; não recebestes os dons do Espírito gratuitamente?

Não tenha medo do suor do trabalho; pois trabalhe de dia e vá a tua congregação à noite.

Para Deus, mais vale o pastor que dá tudo o que é dele ao seu rebanho, do que pedir ao seu rebanho tudo o que é seu;

Pois o bom pastor prefere dormir debaixo da árvore, sabendo que o rebanho dorme seguro dentro de casa;

Sim, pois de fora enxerga-se a raposa chegar; não sejais, portanto, como as raposas.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus: não vendais livros dentro de vossas congregações, mas dê-lhes e presenteie-os gratuitamente;

Muitos dirão neste dia: se não vendê-los, como sustentarei a nossa casa de oração?

Naquele dia, virá o SENHOR e di-lo-á: não temeis o trabalho e o suor que dele provém.

Melhor que trabalhe de dia e vá a vossa congregação à noite, e dar tudo o que é teu ao teu rebanho, que pedir tudo o que é do rebanho a ti.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus: não busqueis vós a ostentação do mundo, nem desejeis serem vistos pelos homens;

Buscai a simplicidade em tudo: nas roupas que vestis, na palavra que proferir, naquilo que já lhes aconteceram e no futuro porvir.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus: não ajoelhei vós se, em espírito, estais em pé;

Muitos são os que oram em pé, mas que em espírito estão ajoelhados, e mais ainda aqueles que oram ajoelhados, mas em espírito estão em pé.

Uma hora de invigilância pode levar a criatura à morte, assim é com aqueles que não vigiam os pensamentos e os sentimentos.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus: não utilizeis do medo, pois quem causa espanto, será espantado;

Quem amedronta, será amedrontado no dia do juízo.

Pois o nosso Senhor não vem para fazer o espetáculo do homem, nem satisfazer aos curiosos, mas para dar-lhe sorrisos e dizer que é chegada a hora.

Não pediu a nós o nosso Senhor em casamento? Não vem o nosso Senhor para presentear a sua noiva com o seu belo vestido, pois ontem, a pediu em casamento, e lhe aceitou a Aliança?

Hoje, nos é dado o vestido, e o véu, e amanhã, estaremos juntos em nossas bodas.

Pelo sangue do Cordeiro de Deus, foi dada a aliança, e pelo seu Espírito, é dado o vestido, para que, em nossa união, carne e espírito sejam um só, e as nossas bodas durarão bem mais que mil anos!

EU SOU é as bodas que já aconteceram aos olhos de nosso Pai, que, em breve, acontecerão diante dos olhos de seu povo.

Não chorais, portanto, esposa de Deus, pois, agora, resta apenas um dia para a nossa união, um dia para a vida eterna.

O véu é dado para cobrir o rosto de toda a iniquidade, e espanto, e frieza do mundo, e para que não a vejam chorar quando essas coisas acontecerem.

Mas no terceiro dia, será levantado o véu de seu rosto, e a lágrima será secada, pois fostes fiel ao Deus vivo no dia em que recebestes a Aliança, e dissestes: ‘Sim, aceito!’

E fostes firme quando, ao receber o véu, e o vestido, logo em seguida ficaste sozinha de novo.

Diante do altar de Deus, no terceiro dia, dirá o Senhor teu Deus: ‘não foi dito que o cordeiro será dado em oferta, por uns, e que o Pastor, e metade daqueles que o seguiram, pereceriam, por outros?’

O que faz o nosso SENHOR, Ele diz, e o que Ele diz, Ele cumpre, e chorando, diremos: Senhor, não me deixe, mais, sozinho.

Seguramente, virá a resposta do SENHOR: ‘depois de nosso casamento, estaremos juntos, para sempre!’

Este é o convite para o casamento, vá e espalha-o;

Diz o SENHOR: “por que, ao me ver, preocupas com o que vestir?”

“Já não foi feito o convite para o casamento?”

“Quem se prepara, se veste antes que o noivo chegue, e não fala: ‘noivo, me aguarde, para que eu esteja bem vestido para lhe receber?’”

“Tolo! Poderá o noivo dizer aos seus convidados que todos aguardem porque um não se arrumou?”

“Porque o convite foi enviado a todos, por nome, para que nenhum diga: ‘não fui convidado’.”

“Pois o PAI do noivo tem planos para a terra, e fala: ‘logo após o banquete, farei tudo novo, e darei presentes aos convidados, que vieram de longe, e demolirei a casa antiga e farei aos noivos morada nova’.

“O convidado enxerga somente a festa; o noivo e a esposa, a lua de mel, e o SENHOR da terra, a nova casa, e presentes que nem os convidados, nem a noiva e nem o filho ainda sabem.

“Assim é, para que todos digam em harmonia: ‘fui feliz me preparando para o banquete, e na festa, e na lua de mel, e eis que o PAI do noivo salva o melhor para o final!’”

“Pois assim é aquele que me enviou: bom e benevolente, justo e beneficente, que surpreende a todos com a sua bondade e misericórdia.

“Ó, Jerusalém, que mata quem a adora, e adora quem a afasta do Deus Altíssimo!”

Façais, portanto, amados, a vontade de Deus, pois quando não a cumpre, está-O conosco em carne, mas quando cumpre a vontade de nosso Pai, está-O em Espírito e em Verdade. Assim Deus tem feito.

Eis que diz o SENHOR: “Sempre estou convosco, mesmo quando pensardes que não estou, eu digo: ‘convosco ando, convosco digo, convosco sinto’.

“Todos os dias da tua vida, lá, contigo, estarei.

“Quando me virdes, ou quando não me virdes; quando me ouvirdes, ou quando não me ouvirdes; quando me sentirdes, ou quando não me sentirdes.

“Quando lembrardes de mim, lembrarei de ti; melhor é, portanto, que lembres sempre de Mim.”

Amados, atentem-se, pois as Escrituras Sagradas cumprem-se diante de vossos olhos, pois não é a mim somente que fala o Espírito Santo de Deus.

Quantas vezes não te falou o Espírito, e O dissestes: ‘afasta-te de mim, pois não reconheço a tua voz’?

Afinal, fostes a voz de teu líder, certamente dirias: “dizei-me do que desejais, pois reconheço a tua voz, e farei da tua vontade”, portanto:

Quem é maior, o servo, ou aquele que disse ao servo: ‘vá e dizei o que te digo para dizer’?

E quando disserdes das coisas do Espírito, não façais vós como os homens e mulheres da seara que se utilizam de palavras difíceis, para parecerem culto nos dons do Espírito.

“Não desanimeis vós diante deles,” disse-me o Senhor, “pois grande é a tua recompensa na Terra, e no Céu, pois viverás em meu nome, e descansarás pelas tuas obras.

“Hoje, plantas tu grande árvore, que dará fruto no Céu, lá descansará sob minha sombra,

“Pois tu é o Solo, e EU SOU a Árvore da Vida.”

Portanto, quando falardes das boas novas, não temas se te chamarem de uma terra pobre e seca ao topo do monte.

“E não te diminuas, ou percas a esperança, diante dos homens santos, e que falam: ‘Cristo!’ ”, disse-me o Senhor, “Porque eles não conhecem a minha voz, e nem aos seus desejos, ou de seu Espírito.

“Não te desanimes diante deles, pois é melhor não saber do mundo, mas saber de Mim, e ir até o Filho do Homem quando ele chegar em toda a sua glória, como as nuvens do Céu, lhe dizendo coisas novas.”

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, atentai-vos: educai àqueles que vierem até vós; entendei o que eles entendem, instruí-vos de modo a todos estarem em um só tom e em um só timbre.

Quando, portanto, começardes o banquete, molhai a boca primeiro dos que têm sede, pois quem tem fome, espera um dia, ou dois;

Quem tem sede, porém, fala: ‘dai-me, primeiro, da água da vida’, portanto, vos digo: não deis um banquete sem antes preparardes o vinho.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, atentai-vos: não busqueis posições de liderança, se negais o mal vestido e quem fede.

Podereis dizer com a certeza de que amanhã estardes bem vestido, e com bom cheiro?

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, atentai-vos: não digais amanhã o que é pedido para ser dito hoje.

Um dia a mais para o homem pode ser uma vida a menos em Deus.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, atentai-vos: estudaí a Palavra de Deus diariamente;

Buscai bons professores e ensinaí gratuitamente o que aprendestes.

Meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus, atentai-vos: não critiqueis quem é pesado na língua, ou ruim com as palavras;

Pois carne fala com a carne, e a carne entende o que a carne fala;

Espírito, entretanto, fala com o espírito, e o espírito entende o que o espírito fala.

Por fim, meus amados, espera no Senhor e confia, pois antes de todas essas coisas acontecerem, seja a mim ou a quem me segue, um dia foi apenas isto: uma promessa.

Digo isso pois, também, fui eu tentado pelo maligno, que disse: testemunha, esquece disso, que houve com teus sonhos e desejos?

Dizei, portanto, o que a ele eu disse: ‘antes de mim, de minhas vontades, de meus sonhos, vêm, primeiro, os sonhos do SENHOR’.

Isso agradou ao SENHOR, que disse: “boa testemunha, não teve vergonha de mim, também de ti não terei.

“Quando guardar este testemunho, é melhor que morra antes de colocar uma cesta, ou pedra em cima, ou guardá-lo dentro de um baú, para que todos possam reconhecer a minha voz.

“Agora vá e diga como foi o teu Deus bom na tua vida e na vida de tua família, e aguarde, e espere em mim.

“Teu casamento é o primeiro, logo em seguida é o nosso.

“Um novo mandamento eu vos dou: todos aqueles que desejam ouvir a minha voz, limpai os ouvidos.

“Não é da carne que se ouve o Espírito.

“Não é da bebida que se nasce à vida, ou da fumaça que vem a calma.

“Mas todos aqueles que desejam me ver, saibais, do que adianta amar ao próximo, se matando sem ver? Ou amar, sem sentir? Ver, sem enxergar? Ou sofrer, sem entender?

“Um bom filho possui, por direito, a sua herança, pois trabalha de dia e descansa a noite, e respeita seus criados, e honra aqueles acima ou abaixo, e ele a receberá com felicidade e orgulho.

“Mas o mau filho, que não trabalha, cujo descanso são os prazeres do mundo, também recebe a herança,

“Pois ambos são filhos do mesmo pai,

“Mas o primeiro, multiplicará um por cem, e o segundo, dividirá cem por um.

“Assim é com aqueles que ouvem a minha voz, e quem ouve a mim, ouve ao Pai, pois é mais fácil ouvir ao filho do que ao pai, pois pai fala com pai, e filho fala com filho,

“E todos que desejam falar com o Pai, e com o Filho, e com o Espírito Santo, devem:

“Respeitar o teu corpo e honrar teu espírito;

“Falar ao homem o que se fala a Deus, ou ao seu Filho, pois sempre estou ao teu lado;

“Não ter ambição de si, mas antes buscar a Mim;

“Não se embriagar do vinho do homem, mas da Palavra de Deus;

“Buscar não ser visto do homem, mas conhecido de Deus;

“Olhar não para a mulher, ou homem, ou criança desconhecida com desejo, mas a minha face;

“Não cobrar;

“Não duvidar;

“Entregar as tuas lágrimas a mim;

“Pois quando orares, não fales das coisas de Deus, que são santas, se não respeita o teu corpo;

“Não foi Deus que te criou, e te vestiu, e te tirou da prisão?

“E quando falares com o vosso Pai, não digas palavras bonitas, de vida, no quarto, a sós, e morte, na sala, ao voltar a tua família ou aos teus irmãos;

“Não está vosso Pai sempre convosco?

“E quando saíres de teu quarto, e da tua sala, e de tua casa, não desejês para si coisas da carne, que volta ao pó quando ressuscitares, e que são temporárias;

“Não são eternas as coisas do Espírito?

“E quando saíres, não busques ser recordado do homem, ou lembrado, ou usar disso para aquecer o teu corpo, ou a tua bolsa, ou te afastar de mim.

“Mas confia no Reino de Deus, e quando chegar, portanto, para honrar este testemunho, e essas palavras, e estes mandamentos, e este cercado que construí para nós, e a nossa aliança, oraremos assim:

“Santa hora chegada, tirou-me da prisão, tocou-me o coração.

“Com o Pai sempre falo, e o Filho anda ao meu lado.

“Mestre, em ti procuro a luz que tira-me do escuro.

“Lembra de mim quando a hora chegar, Pois tu me ensina a amar, não cobrar.

“Me chama ao cercado, ao teu colo do bem, Pois a terra dá frutos, a lágrima secou, e vies-tes a mim a Nova Jerusalém.

Amém.”